

ÊXITO EM PARIS

Murillo de Aragão

A maratona de contatos internacionais da equipe econômica está trazendo bons resultados para recuperar a credibilidade internacional do Brasil. Obviamente, ainda é cedo para soltar fogos. Mas, sem dúvida, já estamos merecendo o benefício da dúvida e alguns bancos importantes estão posicionando-se de forma positiva em relação ao Brasil. Estando em Paris para proferir palestras sobre a conjuntura brasileira e acompanhar os vários eventos relacionados à Assembléia Geral do Banco Mundial (Bird), acompanhei a apresentação do presidente do Banco Central, Arminio Fraga, no evento promovido pela Merill Lynch.

Sala cheia e muita curiosidade. Alguns dos participantes já haviam assistido às outras apresentações de Fraga ao longo do dia. No entanto, queriam acompanhar de perto para ver se pescavam alguma novidade. Pelo interesse despertado, e pelos comentários depois das palestras, é evidente o elevado prestígio internacional do novo time do Banco Central.

Também é imensa a expectativa de que tenha

um grande desempenho. Sem pretender parecer uma grande estrela, Fraga impressionou os presentes pela postura segura e discreta e pelo compromisso de manter-se dentro das regras. Nada de extraordinário foi dito, nem nenhuma mágica foi prometida. Apenas o empenho, sincero e consistente, em melhorar os fundamentos fiscais do país.

Os investidores estrangeiros começam a acreditar que o Brasil pode se recuperar sem ter de lançar mão de soluções extremas

A mensagem foi bem transmitida e, sobretudo, bem recebida. No entanto, existem muitas preocupações. Uma delas é o temor de que o país venha a cair na armadilha da reindexação. Outro temor é a falta de apoio político ao governo em um momento de perda de popularidade.

Mesmo assim, os investidores começam a acreditar que o Brasil possa se recuperar sem ter que lançar mão de soluções extremas. Sem dúvida, com a aprovação definitiva da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e uma boa performance fiscal, o país poderá voltar — em grande estilo — à agenda dos investidores internacionais.

■ Murillo de Aragão, professor e cientista político, é presidente da Arko Advice — Análise Política (Brasília — Nova York)